

Brizola muda o tom das ameaças

O candidato Leonel Brizola (PDT) mudou o tom, aparentemente em preparo para a hipótese de chegar ao segundo turno, e ontem, em entrevista a correspondentes estrangeiros, no Rio, respondeu com outras palavras à batida pergunta sobre as ameaças que vinha fazendo de "destruir" a Rede Globo. Ao correspondente que a repetiu ontem, disse ele:

— O doutor Roberto Marinho é um homem competente e muito simpático. Eu quero apenas que ele fique com uma parte do bolo e não com o bolo todo.

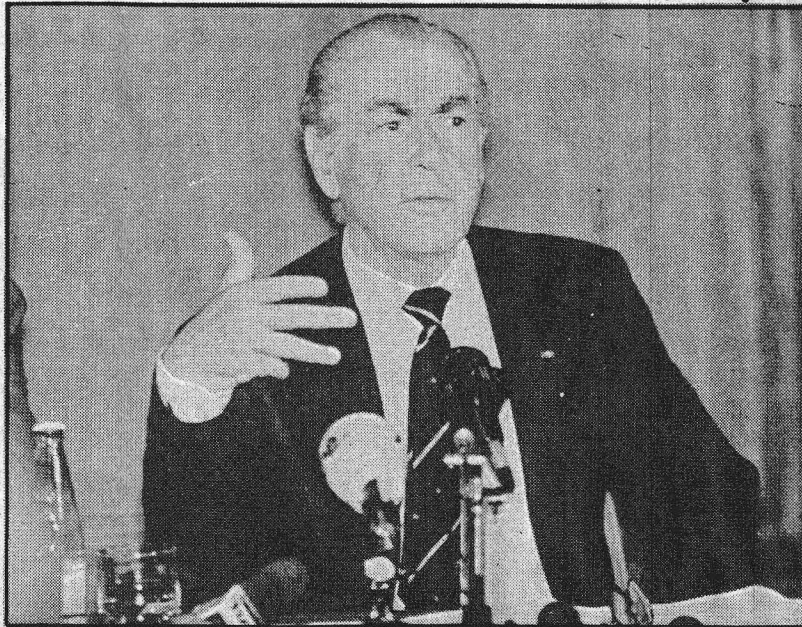
A partir daí, discorreu sobre a qualidade da TV Globo, que lhe garante 70% da audiência contra 30% das outras, e que ele reconhece ser resultado da capacidade. Então, o que pretende é "questionar, ver a legislação, ver o que é possível fazer".

Depois de disparar críticas ao candidato da Frente Brasil Popular, Luis Inácio Lula da Silva, dizendo que "a direita está inflando o balão de Lula porque acha mais fácil derrotá-lo no segundo turno do que ao Leonel Brizola", o pedetista fixou o olhar em uma das câmeras que o estavam focalizando, desta vez em coletiva para a imprensa nacional, e disparou:

— Lula, você não está com problema de consciência? Você não acha que o que vocês estão fazendo vai provocar uma grande divisão e abrir margem a que passe a direita e continue tudo isso?

Olhando sempre para a câmera, acusou Lula de defender "a vaidade de um partido".

Foto de Jorge Peter



Leonel Brizola fala a correspondentes estrangeiros e volta a atacar Lula

— Ninguém está contra ti pelo fato de você ser até ontem um trabalhador e ter a chance de ascender à Presidência da República. Ninguém quer te tirar esta chance, mas isso não se aprende da noite para o dia.

Citando como prova da inexperience petista o recente desabamento na Favela Nova República, em São Paulo, Brizola disse que, mais do que os índices das pesquisas, a experiência deve orientar o voto útil da esquerda. Segundo ele, "se a Prefeitura de São Paulo tivesse mais experiência,

teria embargado aquele aterro na mesma hora". Brincando, repetiu que está disposto a "dar um treino no Lula".

Depois da inexperience de Lula, o assunto mais abordado por Brizola foi a preocupação de seu partido com a possibilidade de haver fraude na apuração. Ele insistiu na necessidade de as juntas totalizarem seus resultados antes de enviá-los ao TSE e defendeu a realização de duas apurações paralelas, uma informatizada e imediata e outra documental.